BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
Destacamos os seguintes fatos no quarto trimestre de 2024:
Contexto econômico
O quarto trimestre de 2024 trouxe ajustes significativos no cenário global e local, com a Europa avançando em sua flexibilização monetária, enquanto os Estados Unidos mantiveram um cenário de incerteza, especialmente após as eleições. A China, por sua vez, continua enfrentando desafios de crescimento, com uma demanda interna fraca e persistentes desafios no setor imobiliário. No Brasil, o Banco Central manteve sua política monetária restritiva, elevando a taxa Selic para 12,25% ao ano, em um esforço contínuo para controlar as expectativas inflacionárias, embora a atividade econômica tenha permanecido resiliente.
No Brasil, o Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano no quarto trimestre de 2024, aprofundando o ciclo de aperto monetário iniciado no terceiro trimestre. Esse movimento é uma resposta às pressões inflacionárias, em que o IPCA projetado é de 4,6% para 2024 e 4,2% para 2025, acima da meta central de 3,0%. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) foi motivada pela necessidade de ancorar as expectativas de inflação, que permanecem desalinhadas com o objetivo do Banco Central, além de conter os riscos de descontrole fiscal e os impactos de um cenário externo ainda volátil. A alta da Selic deverá impactar diretamente o custo do crédito, encarecendo o financiamento para famílias e empresas, o que poderá moderar o consumo, diminuir o poder de compra das famílias, bem como frear os investimentos corporativos enquanto a política monetária restritiva continuar ativa. No entanto, a atividade econômica segue mostrando resiliência, com o PIB revisado para 3,0% em 2024, impulsionado principalmente pela demanda interna, que se beneficia de um mercado de trabalho ainda aquecido e de níveis elevados de confiança do consumidor. Para 2025, as projeções de crescimento foram ajustadas para 2,0%, refletindo os efeitos cumulativos da política monetária restritiva e a expectativa de queda nos preços das *commodities*, que impactam negativamente as exportações brasileiras. O *déficit* primário do governo central foi revisado para 0,5% do PIB em 2024, acima da meta inicial, devido ao aumento de gastos públicos e à desaceleração das receitas. Apesar de o governo ter se beneficiado de receitas extraordinárias no início do ano de 2024, a trajetória fiscal permanece incerta, com sinais de expansão dos gastos e pressões políticas para aumentar investimentos e transferência de recursos a programas sociais, o que pode continuar gerando pressões inflacionárias e levar o Banco Central a continuar aumentando a SELIC ao longo de 2025.
Essa dinâmica fiscal expansionista tem elevado o prêmio de risco exigido pelos investidores para alocar recursos no Brasil, refletindo preocupações com a sustentabilidade da dívida pública e a possibilidade de uma taxa terminal de juros ainda mais alta no futuro. A taxa de câmbio, por consequência, tem enfrentado pressões de desvalorização, impulsionada pela saída de capitais e pela percepção de risco país elevado.
No bloco europeu, a economia mostrou sinais de estabilização no quarto trimestre, com inflação em trajetória descendente e uma leve recuperação na confiança dos consumidores. O Banco Central Europeu (BCE) deu continuidade ao processo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, refletindo a melhora nos indicadores econômicos e na desaceleração da inflação. A projeção de crescimento do PIB para 2024 foi ajustada para 0,8%, com expectativas de uma recuperação gradual em 2025, impulsionada por políticas monetárias e fiscais mais acomodativas. A inflação no bloco está projetada em 2,2% para 2024, próximo da meta do BCE, o que abre espaço para novos cortes de juros no próximo ano.
Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (FED) manteve sua política monetária restritiva, com a taxa de juros permanecendo em patamares elevados. A inflação, que encerrou o ano em 2,3%, ainda está acima da meta de 2%, mas mostra sinais claros de desaceleração. O mercado de trabalho continua resiliente, embora com leve desaceleração, o que mantém o FED cauteloso em relação a cortes mais agressivos. O crescimento do PIB em 2024 foi revisado para 2,1%, refletindo a força da economia americana, mas com incertezas persistentes em relação ao impacto das políticas monetárias restritivas no médio prazo.
Na China, a economia continuou a enfrentar desafios no quarto trimestre, com o crescimento do PIB anualizado revisado para 4,7%, abaixo das expectativas iniciais. A demanda interna permanece fraca, com dados varejistas e inflacionários abaixo do esperado. O setor imobiliário, ainda em crise, continua a pressionar as finanças públicas e a classificação de crédito do país. Em resposta, o governo anunciou um novo pacote de estímulos fiscais e monetários, visando impulsionar a demanda interna e estabilizar o setor imobiliário. No entanto, as incertezas sobre o modelo de crescimento econômico do país persistem, com riscos significativos para as finanças públicas e a estabilidade financeira. A inflação na China está projetada em 1,8% para 2024, refletindo a fraqueza da demanda e os desafios estruturais da economia.
Desempenho dos negócios
Ao longo do ano de 2024, a área de Assessoria Financeira permaneceu ativa, com atuações e mandatos diversificados, contemplando fusões e aquisições, reestruturações, bem como *fairness opinions* a empresas de diferentes setores econômicos. Foram anunciadas 14 transações, contemplando um volume total de R$ 15,9 bilhões. No último trimestre, a companhia assessorou a venda da Linhares Geração S.A. para a Eneva S.A..
A área de Mercado de Capitais apresentou volume recorde de emissões no ano, somando R$10,5 bilhões distribuídos em 57 operações de dívida. No trimestre, a área manteve o forte ritmo, aproveitando a contínua demanda dos emissores por instrumentos de dívida e um apetite maior do investidor de renda fixa pelo mercado primário. No trimestre, a área emitiu R$4,4 bilhões e estruturou 21 operações de dívida, entre CRIs, Debêntures, CCIs, FIIs e FIDCs.
A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) encontrou boas oportunidades de negócios ao longo de 2024, fruto da diversificação das suas fontes de receita através de novos produtos a clientes, bem como pela forte atividade do mercado de dívida primário, que propiciou o fomento do negócio de derivativos e produtos estruturados. No ano de 2024, a área estruturou mais de R$74 bilhões em derivativos e câmbio. No trimestre, a área apresentou mais um sólido desempenho na geração de receitas, o que é explicado, principalmente, pelas operações estruturadas de *swap* e pela abertura de relacionamento com novos clientes. No trimestre, o volume negociado de derivativos e câmbio atingiu R$ 14,8 bilhões.
A área de *Wealth Management* mostrou uma grande capacidade de escalar seus negócios ao longo de 2024, com a prospecção e integração de grandes clientes. Ao final de dezembro de 2024, o *Wealth Under Advisory* atingiu R$ 4,7 bilhões, um crescimento de 108% em relação ao final de dezembro de 2023. Já a soma dos volumes de ativos sob gestão da área de Investimentos, contemplando o FIP *Outlet* e FIP *Pet*, atingiu R$ 421 milhões ao final de dezembro de 2024.
Desempenho financeiro consolidado
As receitas totais atingiram R$581,2 milhões em 2024, um crescimento de 33% em relação ao ano anterior. O lucro líquido atingiu R$193,7 milhões, um crescimento de 25% em relação ao ano anterior. Já o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 23,8% no ano. A Companhia encerrou o exercício com um patrimônio líquido de R$804,6 milhões.
Outras informações das empresas investidas
O BR Partners Banco de Investimento S/A., investida indireta da Companhia, está sujeito às novas regulamentações estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela Resolução BCB nº 352/23 do Banco Central do Brasil. Essas resoluções estabelecem novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, que devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Os impactos estimados das novas normas, que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, serão divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, com impacto estimado de 0,59% sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar de acordo com o Banco Central do Brasil.
Iniciativas sociais
A Companhia apoia, através das leis de incentivos fiscais, organizações não governamentais com projetos ligados principalmente à saúde, educação, esporte, diversidade e equidade de gênero. No ano de 2024, a Companhia realizou aportes de incentivos fiscais ao Instituto Ana Rosa (Lei de incentivo FumCad).
Política de reinvestimento e distribuição de dividendos
A Companhia não tem política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas em sede de AGO/AGE.
A política de dividendos da Companhia prevê a distribuição anual do dividendo mínimo obrigatório no valor de 25%, contudo a Companhia pretende remunerar seus acionistas de acordo com a apuração dos resultados auferidos ao longo do exercício, envidando melhores esforços para distribuir dividendos a um percentual superior ao estabelecido pela legislação vigente.
Relacionamento com auditores independentes
Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia possui política e processo estabelecido para contratação de auditoria independente, considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência. Ademais, são avaliados aspectos de potenciais conflitos de interesse na contratação da mesma empresa de auditoria para serviços de outras naturezas, de modo a mitigar riscos de perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Caixa e equivalentes de caixa	5	2	2	575.235	287.188
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	117.895	101.929	9.273.217	7.718.246
- Títulos públicos		–	–	8.684.734	6.811.802
- Títulos privados		–	–	405.612	741.657
- Cotas de fundos de investimento		117.895	101.929	182.871	164.787
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	–	–	2.379.657	1.190.450
- Títulos privados		–	–	1.063.568	707.383
- Cotas de fundos de investimento		–	–	1.316.089	483.067
Instrumentos financeiros derivativos	7a	–	–	1.071.190	236.186
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	–	–	1.576.438	1.198.556
- Operações de crédito		–	–	346.523	199.686
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		–	–	1.229.915	998.870
Dividendos a receber		11.105	12.970	–	–
Outros ativos		54	128	27.260	27.302
Ativo fiscal diferido	18b	3.060	3.060	95.639	25.229
Investimentos em controladas	10	696.170	727.542	–	–
Imobilizado		–	–	42.329	44.063
Intangíveis		–	–	15.522	18.487
Total do ativo		**828.286**	**845.631**	**15.056.487**	**10.745.707**

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Notas**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Passivos financeiros ao custo amortizado	12	–	–	13.664.510	9.289.745
- Recursos de operações compromissadas		–	–	8.056.208	5.680.720
- Recursos de clientes		–	–	2.627.471	2.057.405
- Recursos de emissão de títulos		–	–	1.841.558	607.683
- Outros passivos financeiros		–	–	1.139.273	943.937
Instrumentos financeiros derivativos	7a	–	–	317.315	425.537
Valores a pagar		2.739	7.245	93.253	88.783
- Fornecedores		237	677	16.022	4.727
- Outros valores a pagar	11	2.502	6.568	77.231	84.056
Impostos a recolher		117	117	12.806	26.749
Passivo fiscal corrente		–	–	15.914	23.848
Passivo fiscal diferido	18b	20.840	17.452	148.099	70.228
Total do passivo		**23.696**	**24.814**	**14.251.897**	**9.924.890**
Patrimônio líquido					
Capital social	13a	674.940	674.940	674.940	674.940
Reserva de capital		(30.193)	(30.193)	(30.193)	(30.193)
Reserva de lucros		169.245	180.317	169.245	180.317
Outros resultados abrangentes		(9.402)	(4.247)	(9.402)	(4.247)
Total do patrimônio líquido		**804.590**	**820.817**	**804.590**	**820.817**
Total do passivo e patrimônio líquido		**828.286**	**845.631**	**15.056.487**	**10.745.707**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		10.204	7.645	7.049.611	6.310.038
Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros		(218)	(350)	(6.833.214)	(6.120.890)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	15	**9.986**	**7.295**	**216.397**	**189.148**
Receitas de prestação de serviços		–	–	364.822	246.665
Total de receitas de prestação de serviços		**–**	**–**	**364.822**	**246.665**
Total de receitas	14	**9.986**	**7.295**	**581.219**	**435.813**
Despesas de pessoal		(5.869)	(4.666)	(143.901)	(122.500)
Despesas administrativas	16	(2.386)	(2.738)	(136.658)	(72.045)
Despesas tributárias	17	–	–	(45.052)	(36.705)
Provisão por redução ao valor recuperável		–	–	(14.355)	(1.490)
Outras receitas		3	16	1.253	1.281
Outras despesas		(543)	(422)	(2.178)	(4.588)
Despesas operacionais		**(8.795)**	**(7.810)**	**(340.891)**	**(236.047)**
Resultado não operacional		–	–	(898)	463
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		**1.191**	**(515)**	**239.430**	**200.229**
Resultado de equivalência patrimonial	10	195.867	157.973	–	–
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**197.058**	**157.458**	**239.430**	**200.229**
Tributos sobre o lucro	18a	(3.388)	(2.374)	(45.760)	(45.145)
Lucro líquido do exercício		**193.670**	**155.084**	**193.670**	**155.084**
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	13c			**193.670**	**155.084**
Resultado atribuível as ações ordinárias R$				123.306	98.739
Resultado por ação ordinária R$				0,61	0,49
Resultado atribuível as ações preferenciais R$				70.364	56.345
Resultado por ação preferencial R$				0,61	0,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	**Saldo em 31/12/2023**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Lucro líquido do exercício	**193.670**	**155.084**	**193.670**	**155.084**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(5.155)	111	(5.155)	111
- Ajuste ao valor justo (ORA)	(10.005)	640	(10.005)	640
- Efeitos tributários	4.502	(288)	4.502	(288)
Ajuste de conversão de investimento no exterior	348	(241)	348	(241)
Resultado abrangente do exercício	**188.515**	**155.195**	**188.515**	**155.195**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa de atividades operacionais	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Lucro líquido	**193.670**	**155.084**	**193.670**	**155.084**
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	–	–	(46.131)	(53.314)
Perda por redução ao valor recuperável	–	–	14.355	1.490
Depreciações e amortizações	–	–	7.509	6.727
Impostos diferidos	3.388	2.374	7.461	(6.060)
Provisão para contingências	–	–	162	143
Resultado de participações em controladas	(195.867)	(157.973)	–	–
Despesas de juros – letras financeiras subordinadas	–	–	25.511	165
Lucro líquido ajustado	**1.191**	**(515)**	**202.537**	**104.235**
Variação em:				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	(15.966)	(10.269)	(1.554.971)	(1.356.361)
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	(943.226)	342.881
Ativos financeiros ao custo amortizado				
- Operações de crédito	–	–	(161.192)	36.361
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado	–	–	(231.044)	(961.408)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	–	–	(1.194.362)	(409.373)
Outros ativos	1.940	36	42	(5.170)
Valores a pagar – fornecedores	(440)	–	11.295	1.382
Passivos financeiros ao custo amortizado				
- Recursos de operações compromissadas	–	–	2.375.488	697.305
- Recursos de clientes	–	–	570.066	760.393
- Recursos de emissão de títulos	–	–	842.650	74.988
- Outros passivos financeiros	–	–	195.336	939.589
Impostos a recolher	–	15	14.359	59.494
Outros valores a pagar	(4.067)	2.390	(568)	7.099
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	**(17.342)**	**(8.343)**	**126.410**	**291.415**
Imposto de renda e contribuição social pagos	–	–	(36.236)	(58.628)
Caixa líquido gerado (utilizados nas) atividades operacionais	**(17.342)**	**(8.343)**	**90.174**	**232.787**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Integralização de capital em controladas	–	(1.498)	–	–
Dividendos recebidos	222.084	148.437	–	–
Aquisição de imobilizado de uso	–	–	(2.810)	(2.233)
Aquisição de intangível	–	–	–	(5.767)
Caixa gerado (utilizado nas) atividades de investimento	**222.084**	**146.939**	**(2.810)**	**(8.000)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de juros de letras financeiras subordinadas	–	–	(7.186)	–
Passivo de arrendamento	–	–	(6.420)	(2.388)
Emissão de letras financeiras subordinadas	–	–	372.900	72.600
Dividendos pagos	(204.742)	(138.595)	(204.742)	(138.595)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**(204.742)**	**(138.595)**	**154.552**	**(68.383)**
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**–**	**1**	**241.916**	**156.404**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	1	287.188	77.470
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	–	–	46.131	53.314
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	2	575.235	287.188
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	**–**	**1**	**241.916**	**156.404**
Informações suplementares dos fluxos de caixa operacionais				
Juros recebidos	–	–	1.236.819	826.401
Juros pagos	–	–	(1.386.180)	(656.957)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

			Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes			
	Capital Social	Reserva de capital	Legal	Outras reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022	**674.940**	**(30.193)**	**37.249**	**126.579**	**(3.879)**	**(479)**	**–**	**804.217**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	155.084	155.084
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	352	(241)	–	111
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	**674.940**	**(30.193)**	**37.249**	**126.579**	**(3.527)**	**(720)**	**155.084**	**959.412**
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Constituição de reservas								
- Legal	–	–	7.754	–	–	–	(7.754)	–
- Expansão e investimentos	–	–	–	109.532	–	–	(109.532)	–
Dividendos intercalares/intermediários pagos – 2023	–	–	–	(81.897)	–	–	(25.199)	(107.096)
Dividendos adicionais pagos – 2022	–	–	–	(31.499)	–	–	–	(31.499)
Dividendos adicionais propostos – 2023	–	–	–	12.599	–	–	(12.599)	–
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	**–**	**–**	**7.754**	**8.735**	**–**	**–**	**(155.084)**	**(138.595)**
Em 31 de dezembro de 2023	**674.940**	**(30.193)**	**45.003**	**135.314**	**(3.527)**	**(720)**	**–**	**820.817**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	193.670	193.670
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	(5.503)	348	–	(5.155)
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	**674.940**	**(30.193)**	**45.003**	**135.314**	**(9.030)**	**(372)**	**193.670**	**1.009.332**
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Constituição de reservas								
- Legal	–	–	9.683	–	–	–	(9.683)	–
- Expansão e investimentos	–	–	–	95.159	–	–	(95.159)	–
Dividendos adicionais pagos – 2023	–	–	–	(12.599)	–	–	–	(12.599)
Dividendos intercalares/intermediários pagos – 2024	–	–	–	(78.747)	–	–	(31.499)	(110.246)
Dividendos extraordinários pagos	–	–	–	(43.467)	–	–	(38.430)	(81.897)
Dividendos adicionais propostos – 2024	–	–	–	18.899	–	–	(18.899)	–
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	**–**	**–**	**9.683**	**(20.755)**	**–**	**–**	**(193.670)**	**(204.742)**
Em 31 de dezembro de 2024	**674.940**	**(30.193)**	**54.686**	**114.559**	**(9.030)**	**(372)**	**–**	**804.590**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO *(Em milhares de reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas		**10.207**	**7.661**	**7.401.331**	**6.557.558**
Intermediação financeira		10.204	7.645	7.049.611	6.311.102
Prestação de serviços	14	–	–	364.822	246.665
Perda por redução ao valor recuperável		–	–	(14.355)	(1.490)
Outras		3	16	1.253	1.281
Despesas financeiras		**(218)**	**(350)**	**(6.833.214)**	**(6.120.954)**
Insumos adquiridos de terceiros		**(2.929)**	**(3.160)**	**(126.881)**	**(75.967)**
Materiais, energia e outros		(2.386)	(2.738)	(38.341)	(42.668)
Serviços de terceiros		–	–	(86.362)	(27.711)
Outras despesas operacionais		(543)	(422)	(2.178)	(5.588)
Valor adicionado bruto		**7.060**	**4.151**	**441.236**	**360.637**
Depreciação e amortização		**–**	**–**	**(7.509)**	**(6.727)**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**7.060**	**4.151**	**433.727**	**353.910**
Valor adicionado recebido em transferência		**195.867**	**157.973**	**(898)**	**463**
Resultado de equivalência patrimonial		195.867	157.973	–	–
Resultado não operacional		–	–	(898)	463
Valor adicionado total a distribuir		**202.927**	**162.124**	**432.829**	**354.373**
Distribuição do valor adicionado		**202.927**	**162.124**	**432.829**	**354.373**
Pessoal		**4.722**	**3.595**	**118.830**	**100.665**
Remuneração direta		4.123	2.947	100.839	86.720
Benefícios		480	409	13.241	9.380
FGTS		119	239	4.750	4.565
Impostos, taxas e contribuições		**4.535**	**3.445**	**115.872**	**94.819**
Federais		4.535	3.445	97.895	86.559
Municipais		–	–	17.977	8.260
Remuneração de capitais de terceiros		**–**	**–**	**4.457**	**3.805**
Aluguéis		–	–	4.457	3.805
Remuneração de capitais próprios		**193.670**	**155.084**	**193.670**	**155.084**
Lucro líquido do exercício		193.670	155.084	193.670	155.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional

A BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas companhias controladas, "Grupo BR Partners" ou "Grupo"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e ações negociadas em *units* na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRBI11. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária da Companhia.

Tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, quotista ou acionista, e a administração de bens próprios. Seu controle é exercido pela BR Partners Holdco Participações S.A. ("Holdco"), por meio de acordo de acionistas, o que representa 76,45% das ações ordinárias e 55,01% em 31 de dezembro de 2024 (55,01% em 31 de dezembro de 2023) do capital social total da Companhia.

O Grupo está inserido em um contexto de negócios relacionados à *investment banking*, mercados de capitais, tesouraria para clientes, investimentos e *wealth management*.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 13 de fevereiro de 2025.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações financeiras como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros. Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

			% Participação	
Controladas diretas	**Ramo de atividade**	**País**	**31/12/2024 (1)**	**31/12/2023 (1)**
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	*Holding* Financeira	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda. (3)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. (4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
Controladas indiretas				
BR Partners Banco de Investimento S.A.	Banco de investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Países-Baixos	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda. (4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
Fundos de investimento (2)				
Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	*Cayman*	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (*Holding*).
(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.
(3) Empresa constituída no primeiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de intermediação de valores mobiliários.
(4) Empresas constituídas no terceiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de reestruturação financeira e comissão sobre intermediação de seguros.

3. Políticas contábeis materiais

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Para o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do *IAS* 39.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

• Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais com apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros", utilizando o método da taxa de juros efetiva.

• Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, ativos financeiros com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

• Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos e títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado pela combinação de obtenção de fluxos de caixa contratuais e pela venda do instrumento financeiro.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Já os ganhos e perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

i. Avaliação do modelo de negócio e avaliação de SPPJ

A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo com base nas análises do teste de SPPJ.

O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia seus ativos financeiros. Isto é, avalia prospectivamente as perdas esperadas sempre utilizando como critério de provisão os valores/ procedimentos/ metodologias/ dispositivos definidos em nossos manuais internos.

A classificação dos ativos ao custo amortizado refere-se aos ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, sendo que esses fluxos de caixa representam SPPJ, e que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. Essa categoria inclui empréstimos, financiamentos (operações de crédito) e outros recebíveis. Inclui-se também nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários que atendam os critérios desta categoria. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das perdas para redução ao valor recuperável e a receita reconhecida por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, inclui os instrumentos de dívida que em função do modelo de negócios tem como objetivo coletar os fluxos de caixa contratuais ou venda e tenham fluxos de caixa contratuais que correspondam exclusivamente aos pagamentos de principal e juros. Esses instrumentos são reconhecidos pelo valor justo, cujas variações decorrentes desse valor justo são reconhecidas em componente destacado do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes", deduzido dos efeitos tributários, com exceção das perdas de crédito esperadas e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

ii. Identificação e avaliação de *Impairment*

Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48/IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia.

Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

c. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

Essas operações são registradas e custodiadas na B3 S.A.. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to--market*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Móveis e equipamentos de uso	10 anos
Direito de uso de imóvel [1]	10 anos
Equipamentos de informática e telefonia	5 anos

[1] Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

e. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são representados pelo ágio pago para operar e exercer as atividades privativas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de cisão parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A.. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzido pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As licenças de *software* adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. A amortização, quando determinada, é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de *software* adquiridas durante a vida útil estimada em contrato.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Softwares e outros intangíveis	1 a 5 anos
Ágio – licença adquirida	Indeterminado

f. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

g. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Para a Controladora e a BR Partners Assessoria Financeira Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Para o BR Partners Banco de Investimento S.A., a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Para as empresas BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

h. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras. Os registros de processo judicial de natureza ativa e passiva no âmbito cível, tributário e trabalhista estão apresentados na nota explicativa 20b.

i. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os imóveis e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento de tais imóveis.

j. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

k. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

l. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos, bem como no segmento de *wealth management*.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – *Investment Banking*	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, *joint ventures* e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação de negócios.

m. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas empresas possuem recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 3n.

Ativos fiscais diferidos

Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração nas projeções de lucros futuros e determinação da expectativa do tempo de realização.

Redução ao valor recuperável do ágio (*"impairment"*)

O Grupo avalia se o valor contábil corrente do ágio sofreu redução ao seu valor recuperável, pelo menos uma vez ao ano. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa ("UGCs") independentes e a alocação de ágio para essas unidades.

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar sua capacidade de geração de caixa estimada no período considerado sob plenas condições operacionais e administrativas, com as seguintes premissas:

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 8 anos e considerada a perpetuidade após 2027, com crescimento nominal de 5,7%, percentual referente a 31 de dezembro de 2024;
- Para o período anual, foi considerado o ano fiscal de 1 de janeiro até 31 de dezembro;
- Para o cálculo do valor presente, foi considerada a convenção de meio ano (*mid-year Convention*) ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mind-year point*) é aquele que melhor representa o ponto médio de geração de caixa da Companhia; e
- O fluxo foi projetado em moeda corrente e o valor presente calculado com taxa de desconto nominal (considerado a inflação).

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia *Capital Asset Pricing Model* ("*CAPM*"), na qual o custo de capital é estimado com base no retorno estimado exigido pelos acionistas da Companhia.

O cálculo do valor operacional é a partir do fluxo de caixa dos dividendos projetados para os próximos 8 anos e do valor residual do Banco a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade "g" de 6,5%, percentual referente a 31 de dezembro de 2024), descontados estes valores a valor presente, utilizando a taxa de desconto nominal.

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 8 anos e perpetuidade.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia realizou o teste anual de *impairment* da sua UGC e não apurou perdas sobre os valores contabilizados.

Passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente e são constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo.

n. Estimativa de valor justo

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

i. Classificação contábil e valores justos

Controladora	**VJR**	**Custo Amortizado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo em 31/12/2024**
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	–	2	2	–	–	–	–
Cotas de fundos de Investimento [1]	117.895	–	117.895	–	–	117.895	117.895
Total	**117.895**	**2**	**117.897**	**–**	**–**	**117.895**	**117.895**

Controladora	**VJR**	**Custo Amortizado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo em 31/12/2023**
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	–	2	2	–	–	–	–
Cotas de fundos de Investimento [1]	101.929	–	101.929	–	–	101.929	101.929
Total	**101.929**	**2**	**101.931**	**–**	**–**	**101.929**	**101.929**

Consolidado	**VJR**	**VJORA**	**Custo amortizado**	**Total**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo em 31/12/2024**
Ativos financeiros								
Títulos públicos								
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	354.910	–	–	354.910	354.910	–	–	354.910
- Letras do tesouro nacional (LTN)	425.016	–	–	425.016	425.016	–	–	425.016
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	7.884.500	–	–	7.884.500	7.884.500	–	–	7.884.500
- Títulos públicos de governos estrangeiros	20.308	–	–	20.308	20.308	–	–	20.308
Derivativos								
- Swap	834.744	–	–	834.744	–	743.896	90.848	834.744
- NDF (*non-deliverable forward*)	196.357	–	–	196.357	–	196.357	–	196.357
- Opções	18.817	–	–	18.817	–	–	18.817	18.817
- Futuros	21.272	–	–	21.272	21.272	–	–	21.272
Títulos privados								
- Certificados de recebíveis imobiliários	152.762	857.201	–	1.009.963	–	1.009.963	–	1.009.963
- Certificados de recebíveis do agronegócio	64.427	30.012	–	94.439	–	94.439	–	94.439
- Debêntures	97.906	75.688	–	173.594	–	173.594	–	173.594
- Cédula do produto rural	–	74.766	–	74.766	–	74.766	–	74.766
- Notas comerciais	–	25.901	–	25.901	–	25.901	–	25.901
- Cédula de crédito imobiliário	90.517	–	–	90.517	–	90.517	–	90.517
Cotas de fundo de investimento [1]								
- Cotas de fundo de investimento	182.871	1.316.089	–	1.498.960	61.059	1.320.007	117.895	1.498.961
Operações de crédito e outros créditos	–	–	346.523	346.523	–	–	–	–
Outros ativos financeiros ao custo amortizado								
- Câmbio	–	–	1.139.273	1.139.273	–	–	–	–
- Serviços a receber	–	–	83.821	83.821	–	–	–	–
- Reembolso de clientes	–	–	33	33	–	–	–	–
- Outros	–	–	6.788	6.788	–	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	575.235	575.235	–	–	–	–
Total	**10.344.407**	**2.379.657**	**2.151.673**	**14.875.737**	**8.767.065**	**3.729.440**	**227.560**	**12.724.065**
Passivos financeiros								
- Recursos de clientes	–	–	2.627.471	2.627.471	–	–	–	–
- Recursos de emissão de títulos	–	–	1.841.558	1.841.558	–	–	–	–
- Recursos de operações compromissadas	–	–	8.056.208	8.056.208	–	–	–	–
- Outros passivos financeiros	–	–	1.139.273	1.139.273	–	–	–	–
Derivativos								
- *Swap*	170.417	–	–	170.417	–	170.417	–	170.417
- *NDF* (*non-deliverable forward*)	107.118	–	–	107.118	–	107.118	–	107.118
- Opções	17.837	–	–	17.837	–	–	17.837	17.837
- Futuros	21.943	–	–	21.943	21.943	–	–	21.943
Total	**317.315**	**–**	**13.664.510**	**13.981.825**	**21.943**	**277.535**	**17.837**	**317.315**

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	VJR	VJORA	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31/12/2023
Ativos financeiros								
Títulos públicos								
- Letras financeiras do tesouro (LFT)	251.984	–	–	251.984	251.984	–	–	251.984
- Notas do tesouro nacional (NTN-B)	6.530.897	–	–	6.530.897	6.530.897	–	–	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	28.921	–	–	28.921	28.921	–	–	28.921
Derivativos								
- Swap	110.772	–	–	110.772	–	110.772	–	110.772
- NDF (*non-deliverable forward*)	98.664	–	–	98.664	–	98.664	–	98.664
- Opções	4.924	–	–	4.924	–	–	4.924	4.924
- Futuros	21.826	–	–	21.826	21.826	–	–	21.826
Títulos privados								
- Certificados de recebíveis imobiliários	228.927	315.982	–	544.909	–	544.909	–	544.909
- Certificados de recebíveis do agronegócio	64.626	28.537	–	93.163	–	93.163	–	93.163
- Debêntures	139.199	187.806	–	327.005	–	327.005	–	327.005
- Cédula do produto rural	–	49.904	–	49.904	–	49.904	–	49.904
- Notas comerciais	–	125.154	–	125.154	–	125.154	–	125.154
- Cédula de crédito imobiliário	308.905	–	112.071	420.976	–	308.905	–	308.905
Cotas de fundo de investimento (1)								
- Cotas de fundo de investimento	164.787	483.067	–	647.854	67.600	478.326	101.929	647.855
Operações de crédito e outros créditos	–	–	199.686	199.686	–	–	–	–
Outros ativos financeiros ao custo amortizado								
- Câmbio	–	–	943.937	943.937	–	–	–	–
- Serviços a receber	–	–	50.733	50.733	–	–	–	–
- Reembolso de clientes	–	–	3.724	3.724	–	–	–	–
- Outros	–	–	477	477	–	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	–	–	287.188	287.188	–	–	–	–
Total	**7.954.432**	**1.190.450**	**1.597.816**	**10.742.698**	**6.901.228**	**2.136.802**	**106.853**	**9.144.883**
Passivos financeiros								
- Recursos de clientes	–	–	2.057.405	2.057.405	–	–	–	–
- Recursos de emissão de títulos	–	–	607.683	607.683	–	–	–	–
- Recursos de operações compromissadas	–	–	5.680.720	5.680.720	–	–	–	–
- Outros passivos financeiros	–	–	943.937	943.937	–	–	–	–
Derivativos								
- *Swap*	292.922	–	–	292.922	–	292.922	–	292.922
- *NDF* (*non-deliverable forward*)	104.673	–	–	104.673	–	104.673	–	104.673
- Opções	4.561	–	–	4.561	–	–	4.561	4.561
- Futuros	23.381	–	–	23.381	23.381	–	–	23.381
Total	**425.537**	**–**	**9.289.745**	**9.715.282**	**23.381**	**397.595**	**4.561**	**425.537**

(1) Para os Fundos de Investimento em Participações ("FIP") que integram os valores da rubrica de "Cotas de fundo de investimento", foi emitido laudo de avaliação por empresa especializada – com objetivo de apoiar a conclusão da Administração na avaliação de perda por redução ao valor recuperável – cuja conclusão não indicou redução ao valor recuperável (*impairment)* nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

ii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 2

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado (títulos públicos e privados)	Títulos públicos: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos públicos consiste em capturar as taxas e curvas divulgadas pelo mercado para cada vencimento de título público, obtendo assim o *MtM* (*Mark to Market*) ao multiplicar pela quantidade existente em carteira. Títulos privados: A metodologia utilizada para o cálculo de valor justo dos títulos privados consiste em capturar as taxas dos respectivos indexadores (Pré, CDI, IPCA, IGPM, etc.), calcula-se então os juros e o valor futuro das operações multiplicando pelo principal, e após capturar suas respectivas curvas, obtém-se então o *MtM* trazendo a valor presente pela respectiva curva no vencimento do título.	Não aplicável	Não aplicável
Instrumentos financeiros derivativos (*Swap*, *NDF*)	Modelos de Swap: O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de Swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar Swap de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito do Grupo e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de *Credit Default Swaps* ou preços atuais de títulos negociados. *Swap* de fluxo de caixa: o valor justo (MtM) corresponderá ao somatório dos MtMs de cada fluxo (conforme metodologia descrita acima), onde a data de início e de vencimento dos fluxos serão aplicadas em substituição a data inicial e de vencimento da operação, e também o saldo remanescente em substituição ao principal. NDF: O produto NDF (Non Deliverable Forward), ou mesmo Contrato a Termo, é um contrato de balcão de compra e venda futura de um ativo objeto, por paridade negociada entre as partes. Por ser um contrato de balcão, o tamanho do contrato, bem como a data de vencimento são livremente pactuados entre os participantes. Ademais, a liquidação se dá exclusivamente por diferença (liquidação financeira) entre o preço de mercado na data de vencimento do contrato (ou outras datas, no caso de asiático) e o preço acordado (no caso de posição comprada para posição vendida, é o oposto), não havendo, desta forma, a entrega física do ativo objeto. O valor justo de uma NDF é obtido estimando um valor futuro com base no preço atual do ativo objeto, levado até o vencimento pelas respectivas curvas construídas a partir de fontes similares e que refletem as taxas de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado e trazidas a valor presente pela respectiva curva de mercado.	Não aplicável	Não aplicável

iii. Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo – Nível 3

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado – Cotas de fundo de investimento em participações	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco.	Os fundos de investimentos em participações que possuem investimentos em companhias de empreendimentos imobiliários e comerciais, nas quais dependem de fatores não observáveis de mercado, que utiliza entre outras premissas as expectativas e projeções de resultados futuros, taxas de crescimentos, taxas de descontos e taxas de inflação entre outros.	O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se: - o fluxo de caixa esperado fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco fosse menor (maior).
Instrumentos financeiros derivativos – Opções	O valor justo (preço) de uma opção, ou seja, o seu prêmio é dado pela possibilidade de exercício da mesma. De um modo mais específico, ele é dado pela possibilidade imediata de exercício ou pela possibilidade de ser exercida posteriormente. Assim, o apreçamento do prêmio consiste em dois tipos de valores, respectivamente: • Valor intrínseco: que só existe quando o valor do ativo no mercado à vista for superior ao preço de exercício no caso de opção de compra e ao contrário para a opção de venda. Portanto, uma opção *in-the-money* possui valor intrínseco. • Valor temporal: é a diferença entre o prêmio e o valor intrínseco da opção. De modo que esse valor depende do preço do ativo objeto, tempo de vencimento da opção, da volatilidade esperada das cotações do ativo objeto, da taxa de juros e no caso da ação como ativo objeto, os dividendos esperados como demonstrado abaixo: Preço do ativo objeto: de acordo com a relação do preço do ativo objeto no mercado à vista com o preço de exercício da opção, as opções podem ser classificadas como: i.Opção *in-the-money* (dentro do dinheiro): preço do ativo objeto é superior ao preço de exercício da opção no caso da opção de compra e inferior no caso da opção de venda; ii. Opção *at-the-money* (no dinheiro): preço do ativo objeto é igual ao preço de exercício da opção para opção de compra e venda; iii.Opção *out-of-the-money* (fora do dinheiro): preço do ativo objeto é inferior ao preço de exercício da opção para opção de compra e superior para opção de venda. • Tempo: quanto maior o tempo para o vencimento da opção, maior é o valor do prêmio, pois maior será a probabilidade de exercício; • Volatilidade: quanto maior e mais frequentes as oscilações de preço, maior será a imprevisibilidade de exercício e, portanto, maior será o risco do lançador o que decorre em um prêmio maior também; • Taxa de Juros: representa o custo de oportunidade de adquirir o ativo objeto, de modo que quanto maior esse custo do dinheiro mais vantajoso se torna comprar a opção do que comprar diretamente o ativo objeto. No caso da opção de compra essa relação é inversa. • Dividendo: quanto maior é a expectativa do pagamento de dividendos maior será o benefício de adquirir a ação e, portanto, maior será o prêmio da opção. O valor temporal reduz-se gradualmente até atingir o valor zero na data de vencimento da opção.	Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (Opções) classificados como Nível 3 são: • taxas de juros, • preços de ativo objeto e • a volatilidade	Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados ou combinados podem resultar em alterações significativas no valor justo.
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	Os ajustes a valor justo, proveniente dos custos de financiamentos de determinados contratos de derivativos, refletem as mudanças no valor justo desses contratos dado o seu perfil de fluxo de caixa no tempo e/ou pelas garantias atreladas.	Os dados não observáveis utilizados na metodologia de valor justo de alguns swaps estão relacionados às taxas de captação interna.	Variações significativas nas taxas de captação interna podem resultar em alterações relevantes no valor justo.

iv. Conciliação dos valores justos de Nível 3

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação de todos os ativos e passivos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3) durante os anos de 2024 e 2023:

• Cotas de fundos de investimento

	VJR FIP Outlet (1)	VJR BR FIM (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**75.948**	**15.712**	**91.660**
Aquisição de cotas (2)	–	3.000	3.000
Variação líquida no valor justo	4.271	2.998	7.269
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**80.219**	**21.710**	**101.929**
Aquisição de cotas (3)	–	6.000	6.000
Variação líquida no valor justo	7.736	2.230	9.966
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**87.955**	**29.940**	**117.895**

(1) Vide nota de rodapé apresentada na nota explicativa 3n(i).
(2) Cotas adquiridas em 15 de setembro de 2023.
(3) Cotas adquiridas em 27 de julho de 2024.

• Opções

	VJR – Opções Ativo	VJR – Opções Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.657**	**(2.762)**	**(1.105)**
Prêmios pagos (recebidos)	8.564	(7.746)	818
Variação líquida no valor justo	(1.921)	2.701	780
Resultado líquido no período	(3.376)	3.246	(130)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.924**	**(4.561)**	**363**
Prêmios pagos (recebidos)	59.693	(81.331)	(21.638)
Variação líquida no valor justo	(5.475)	14.050	8.575
Resultado líquido no período	(40.325)	54.005	13.680
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**18.817**	**(17.837)**	**980**

• Swap

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	–
Novas operações	59.046
Variação líquida no valor justo	31.802
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**90.848**

v. Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados como Nível 3

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Dada a subjetividade descrita acima e o pequeno número desses instrumentos na carteira da Companhia, a análise de sensibilidade é executada individualmente para cada instrumento financeiro.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e gestão de capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

capital (índice de basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	**1.077.498**	**747.889**
Nível I	**833.550**	**675.124**
Capital principal	613.508	675.124
Capital complementar	220.042	–
Nível II	**243.948**	**72.765**
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	243.948	72.765
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	**5.992.233**	**4.117.764**
Risco de Crédito	3.812.736	2.527.930
Risco de Mercado	1.750.868	1.254.485
Risco Operacional	428.629	335.349
Índice de Basileia – (a/b)	**17,9%**	**18,2%**
Capital de Nível I	13,9%	16,4%
Capital de Nível II	4,0%	1,8%

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%).

b. Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas devido a flutuações adversas de preços, taxas de mercado, ações e *commodities* nas posições da carteira do Grupo. A gestão de risco de mercado é definida como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e *commodities*, com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e de gestão que são estabelecidos nos respectivos comitês internos e reportados à Diretoria.

i. Gerenciamento de risco de mercado

O Grupo segrega suas exposições ao risco de mercado entre carteiras *Trading* e *Banking*. A carteira de *Trading* inclui posições proprietárias, que são representados por instrumentos financeiros ativos e passivos geridos com base no valor justo. A carteira *banking* é predominantemente caracterizada por operações do negócio bancário e relacionadas à gestão de instrumentos financeiros ativos (títulos e valores mobiliários) e passivos (captação) do Grupo.

O Comitê de Ativos e Passivos ("ALCO") é o responsável por estabelecer limites para cada tipo de risco em agregada e por tipo de carteiras, mitigando e prevenindo a exposição ao risco de mercado. A política de risco de mercado, revisada anualmente, define a estrutura de gestão de risco de mercado.

ii. Exposições ao Risco de Mercado – Carteira *Trading*

Os principais tipos de riscos dessa carteira são câmbio, taxas de juros, índice de preços e taxas de inflação. A ferramenta utilizada para medir e controlar a exposição ao risco de mercado na carteira de *trading* do Grupo é o *Value-at--Risk ("VaR")*. O *VaR* de uma carteira *trading* é a perda máxima estimada que pode ocorrer com uma probabilidade especificada (nível de confiança), durante um período determinado, considerando movimentos adversos do mercado. O modelo de *VaR* utilizado pelo Grupo é o paramétrico, baseado em um nível de confiança de 99%, para perdas diárias.

O modelo de *VaR* utilizado é baseado em uma abordagem paramétrica, com as volatilidades diárias calculada para cada fator de risco através da metodologia *EWMA ("Exponentially Weighted Moving Average")*, aplicando-se um fator *Lambda* de 0,96 (com base em um período efetivo de 126 observações). Além disso, calcula-se a correlação entre os retornos diários dos fatores de riscos, resultando na criação de uma matriz de correlação que é aplicada no cálculo do *VaR* da carteira.

Embora o *VaR* é uma importante ferramenta para mensurar o risco de mercado, as premissas nas quais o modelo é baseado possuem algumas limitações, incluindo:

- O uso de volatilidades e correlações, com base em dados históricos, para prever o comportamento futuro dos fatores de riscos pode não fornecer resultados precisos, especialmente se houver dados insuficientes de períodos de intensa volatilidade nos mercados financeiros;
- Um nível de confiança de 99% não reflete perdas que podem ocorrer além desse nível. Mesmo dentro do modelo utilizado, há uma probabilidade de 1% de que das perdas possam exceder o *VaR* calculado;
- O *VaR* é calculado no final do dia e não reflete exposições que podem surgir em posições durante o dia de negociação.

A estrutura geral dos limites de *VaR* está sujeita a revisão e aprovação pelo ALCO e sua mensuração é realizada diariamente, de modo a garantir o devido monitoramento do risco de mercado. Mensalmente são submetidos relatórios para aprovação do ALCO e, também, são realizados *back-testing* como forma de validar os modelos calculados.

Apresentação dos valores de VaR (no ano) – Carteira Trading

	Fechamento	
(Em milhares de Reais)	31/12/2024	31/12/2023
- Taxa de Juros	177	15
- Índice de Preços/Taxa de Inflação	541	125
- Moeda Estrangeira	113	512
- Outros	180	46
Total sem correlação	**1.011**	**698**
Total com correlação	**696**	**304**

iii. Exposições ao Risco de Mercado – Carteira *Banking*

O principal risco ao qual a carteira *banking* está exposta é o risco de perda devido a flutuações nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo dos instrumentos financeiros por causa de uma mudança nas taxas de juros de mercado, índice de preços e taxa de inflação. O ALCO é o comitê responsável pelo monitoramento e conformidade dos limites diários para essa carteira.

Os riscos da carteira *Banking* são calculados com base nos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros elegíveis, com base na metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador. A análise de sensibilidade para instrumentos na carteira *Banking* sujeitos ao risco de mercado, inicia-se com a classificação das exposições por fatores de riscos. O Grupo aplica choques paralelos nas respectivas curvas de juros como metodologia de análise de sensibilidade, acompanhando o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco. A metodologia utilizada para definir as mudanças razoavelmente possíveis nos fatores de riscos para um período de 1 ano, considera intervalos de probabilidade de 95% e 99%, com base em um período histórico de 10 anos para cada fator de risco.

Para analisar a sensibilidade, foram definidos possíveis cenários de stress, cujos choques foram aplicados às operações contidas na carteira *Banking*, considerando as mudanças que afetariam negativamente as posições do Grupo, com base nos dados de mercado nas respectivas datas.

Os choques utilizados em cada cenário estão descritos abaixo (em Delta NII de milhares de Reais):

Taxa de Juros

Os fatores de risco estão relacionados com instrumentos financeiros (ativos e passivos) que são sensíveis a alterações nas taxas de juros. Os choques foram calculados considerando os fluxos de caixa desses instrumentos financeiros.

- Cenário 1: +11pb (0,1% a.a.) na taxa de juros em Reais.
- Cenário 2: +54pb (0,5% a.a.) na taxa de juros em Reais.
- Cenário 3: +69pb (0,7% a.a.) na taxa de juros em Reais.

	31/12/2024			31/12/2023		
Carteira Banking	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	2.925	13.888	17.690	2.427	11.523	14.678
Total	**2.925**	**13.888**	**17.690**	**2.427**	**11.523**	**14.678**

Índice de Preços/Taxa de Inflação

São exposições sensíveis a variações nas taxas de cupom relacionadas a índices de preços e taxa de inflação. Os choques foram calculados sobre os fluxos de caixa dos instrumentos financeiros (ativos e passivos).

- Cenário 1: +20pb (0,2% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais.
- Cenário 2: +57pb (0,6% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais.
- Cenário 3: +83pb (0,8% a.a.) no índice de preços/taxa de inflação em Reais

	31/12/2024			31/12/2023		
Carteira Banking	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	4.444	12.527	18.304	1.966	5.541	8.097
Total	**4.444**	**12.527**	**18.304**	**1.966**	**5.541**	**8.097**

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com relação aos contratos com cliente.

O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas:

- Exposição potencial futura para derivativos;
- Exposição corrente de crédito (valor presente das operações);
- Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; e
- Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica.

O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como Debêntures, Cédulas de Crédito Bancário ("CCB"), Cédulas de Crédito Imobiliários ("CCI"), Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), Cédula do Produto Rural ("CPR"), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC") e Notas Comerciais ("NC"). Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, a Companhia também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e à Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

O critério adotado para a inadimplência parte da análise inicial da qualidade de crédito da contraparte, estimando um *rating* para o cliente, o limite a ser concedido e as garantias que serão exigidas de acordo com o risco que o cliente representa e com base nestes dados são estimadas as perdas decorrentes de inadimplência daquela contraparte.

A Companhia avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente na data do relatório, com relação aos contratos com cliente. Para os títulos privados, o Grupo avaliou o risco de crédito e concluiu que a perda por redução do valor recuperável é de R$ 15.806 para os próximos 12 meses (R$ 7.201 em 31 de dezembro de 2023). No nível da controladora não há nenhum saldo a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

Reversão por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidos no exercício foram:

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

i. Exposição ao risco de crédito

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo financeiro ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	**2**	**2**
brAAA [1]	2	2

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado		
Títulos públicos	**8.684.734**	**6.811.802**
brAAA [1]	8.664.426	6.782.879
A-1+	20.308	28.923
Títulos privados	**405.612**	**741.657**
AA [2]	111.240	235.849
A [2]	175.822	203.012
B [2]	118.550	302.796
Cotas de fundos de investimentos [2]	**23.087**	**37.209**
B [2]	4.983	13.164
C [2]	18.104	24.045
Derivativos	**1.071.190**	**236.186**
AA [2]	122.338	105.560
A [2]	608.848	23.385
B [2]	317.384	80.491
Outras contrapartes [3]	22.620	26.750
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		
Títulos privados	**1.063.568**	**707.383**
AA [2]	282.969	12.703
A [2]	300.252	287.484
B [2]	434.110	407.196
C [2]	28.697	–
D [2]	17.540	–
Cotas de fundos de investimentos	**1.296.920**	**441.117**
AA [2]	271.596	404.811
A [2]	875.894	–
B [2]	130.132	11.025
C [2]	19.298	25.281

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo financeiro ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	**575.235**	**287.188**
brAAA [1]	28.378	113.526
AA	546.857	173.662
Operações de crédito e outros	**346.523**	**199.686**
AA [2]	268.566	8.775
A [2]	63.070	166.369
B [2]	14.887	24.542
Contas a receber e outros ativos financeiros	**83.822**	**50.733**
Contrapartes sem classificação externa de crédito [4]	83.822	50.733

[1] Os *ratings* foram baseados na avaliação de mercado de escala nacional pela *S&P – Standard & Poor's Financial Services LLC*.

[2] Antes de aceitar qualquer novo cliente, uma equipe dedicada responsável pela determinação dos limites de crédito utiliza um sistema de pontuação de crédito interno ou externo para avaliar a qualidade de crédito do potencial cliente e definir limites de crédito por cliente. Os limites e pontuações atribuídos aos clientes são revisados e aprovados pelo comitê de risco de crédito. Para minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou uma política de lidar apenas com contrapartes solventes e obter garantias suficientes, quando apropriado, como forma de mitigar o risco de perdas financeiras por incumprimento. O Grupo apenas transaciona com entidades com classificação equivalente a grau de investimento. As informações de classificação de crédito são fornecidas por agências de classificação independentes quando disponíveis e, se não estiverem disponíveis, o Grupo utiliza outras informações financeiras disponíveis publicamente e os seus próprios registos comerciais para avaliar os seus principais clientes. O Grupo avalia o perfil de risco de cada cliente, considerando sempre os seguintes fatores: i) perfil de negócio e perfil financeiro da empresa; ii) setor de atividade; iii) desempenho econômico-financeiro; iv) estrutura da operação e suas garantias; e outros aspectos. A exposição do Grupo e as notações de crédito das suas contrapartes são monitorizadas continuamente e o valor agregado das transações concluídas é repartido entre as contrapartes aprovadas.

[3] Refere-se a contratos futuros, cujas contrapartes centrais são as Bolsas de Valores (sem risco de crédito).

[4] Outros recebíveis sem características significativas de risco de crédito.

ii. Análise dos estágios:

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de "rolagem" com base na probabilidade de um valor a receber segregadas por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa total da operação.

O Grupo registra as perdas de crédito esperadas em seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em classificações por 3 estágios, sendo o primeiro referente às perdas esperadas pelo período de 12 meses e os demais por toda a vida da operação.

Na avaliação do modelo de perdas esperadas, foram adotados critérios para caracterizar *default* e aumento significativo de risco de crédito. Foram levados em consideração o procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos; as características de risco de crédito das operações; sua taxa histórica de inadimplência; estimativas futuras de perdas e indicadores aplicáveis à área da atuação.

A BR Partners adota 90 dias de atraso para o critério de *default*. Quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Essa variação do nível de risco é dada pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito.

A qualidade de crédito de cada cliente é avaliada de forma julgamental, baseada em fatores qualitativos e quantitativos, incluindo o perfil de risco do negócio e financeiro da empresa, setor de atuação e desempenho econômico-financeiro. Além disso, leva em consideração informações prospectivas, a estrutura da operação e suas garantias, entre outros aspectos.

A classificação dos ativos financeiros é realizada por estágios, da seguinte forma:

Estágio 1 – São estabelecidas as perdas de crédito esperadas para o máximo de 12 meses, assim que um ativo financeiro é originado ou adquirido. Este estágio se aplica aos ativos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito e sem problemas de recuperação de crédito.

Estágio 2 – Perdas de crédito esperadas ao longo de toda a vida do instrumento financeiro. Este estágio se aplica aos ativos financeiros com aumento significativo no risco de crédito em relação ao momento que foram originados, mas que ainda não são considerados com problemas de recuperação.

Estágio 3 – Perdas permanentes de crédito esperadas para ativos com problemas de recuperação de crédito: Aplicável aos ativos financeiros considerados com problemas de recuperação de crédito devido à ocorrência de um ou mais eventos que impactam os seus fluxos de caixa futuros estimados. Na hipótese de aquisição de ativos financeiros com problemas de recuperação, tais ativos se enquadram nesse estágio.

Um ativo financeiro poderá migrar de estágio se apresentar deterioração significativa do nível de risco de crédito. Na hipótese de melhora do risco de crédito em estágio subsequente, com uma reversão do risco significativo detectado anteriormente, o ativo poderá voltar para o estágio anterior, caracterizando o processo de cura, a menos que seja um ativo adquirido com problemas de recuperação de crédito na origem.

Análise dos estágios:

						Saldo em 31/12/2024
	Estágio 1	*Impairment*	Estágio 2	Estágio 3	*Impairment*	Total
Operações de crédito	347.283	(760)	–	–	–	346.523
Certificados de Recebíveis Imobiliários	864.587	(6.605)	–	–	–	857.982
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	30.257	(246)	–	–	–	30.011
Cotas de Fundo de Investimento	1.322.402	(6.313)	–	–	–	1.316.089
Debêntures	77.331	(1.250)	–	–	–	76.081
Notas Comerciais	26.033	(130)	–	–	–	25.903
Cédula do Produto Rural	75.267	(502)	–	–	–	74.765
Outros Créditos	–	–	–	14.777	(14.777)	–
Total	**2.743.160**	**(15.806)**	**–**	**14.777**	**(14.777)**	**2.727.354**

					Saldo em 31/12/2023
	Estágio 1	*Impairment*	Estágio 2	Estágio 3	Total
Operações de crédito	200.012	(326)	–	–	199.686
Certificados de Recebíveis Imobiliários	318.031	(2.049)	–	–	315.982
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	28.762	(225)	–	–	28.537
Cotas de Fundo de Investimento	484.384	(1.317)	–	–	483.067
Debêntures	189.575	(1.769)	–	–	187.806
Notas Comerciais	126.418	(1.264)	–	–	125.154
Cédula do Produto Rural	50.155	(251)	–	–	49.904
Total	**1.397.337**	**(7.201)**	**–**	**–**	**1.390.136**

Não houve alteração conceitual na alocação dos estágios quando comparado com as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem *accrual* de juros contratuais acrescidos sobre os saldos contábeis na respectiva data base.

		Consolidado – Fluxos de caixa contratuais				
	Total contábil em 31/12/2024	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo Projetado
Ativos financeiros						
- Caixa e equivalentes de caixa	575.235	575.235	–	–	–	575.235
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	9.273.217	8.068.272	275.465	235.103	1.635.851	10.214.691
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2.379.657	–	36.286	238.954	6.382.881	6.658.121

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado – Fluxos de caixa contratuais				
	Total contábil em 31/12/2024	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo Projetado
- Ativo financeiro ao custo amortizado	1.576.438	1.229.914	–	–	784.705	2.014.619
Instrumentos financeiros derivativos						
- Swap	834.743	8.347	16.695	258.770	2.120.248	2.404.060
- NDF	196.358	159.050	31.417	9.818	–	200.285
- Opções	18.817	10.726	8.844	–	–	19.570
- Futuros	21.272	18.719	2.553	638	–	21.910
Total	**14.875.737**	**10.070.263**	**371.260**	**743.283**	**10.923.685**	**22.108.491**
Passivos financeiros						
- Fornecedores	16.022	16.022	–	–	–	16.022
- Recursos de clientes	2.627.471	630.593	1.261.186	1.103.538	26.275	3.021.592
- Recursos de emissão de títulos	1.841.558	9.435	19.689	1.703.098	3.734.238	5.466.460
- Recursos de operações compromissadas	8.056.208	8.056.208	–	–	–	8.056.208
- Outros passivos financeiros	1.139.273	1.139.273	–	–	–	1.139.273
- Passivo de arrendamento	29.441	1.662	6.466	17.758	19.732	45.618
Derivativos						
- *Swap*	170.417	1.704	3.408	52.829	432.860	490.801
- *NDF*	107.118	86.766	17.139	5.355	–	109.260
- Opções	17.837	10.167	8.383	–	–	18.550
- Futuros	21.943	19.310	2.633	658	–	22.601
Total	**14.027.288**	**9.971.140**	**1.318.904**	**2.883.236**	**4.213.105**	**18.386.385**

		Consolidado – Fluxos de caixa contratuais				
	Total contábil em 31/12/2023	3 meses ou menos	3-12 meses	1-3 anos	Mais que 3 anos	Saldo Projetado
Ativos financeiros						
- Caixa e equivalentes de caixa	287.188	287.188	–	–	–	287.188
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	7.718.246	6.585.756	16.209	187.715	834.990	7.624.670
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.190.450	–	21.940	274.246	2.287.031	2.583.217
- Ativo financeiro ao custo amortizado	1.198.556	998.870	1.121	–	348.187	1.348.178
Instrumentos financeiros derivativos						
- Swap	110.772	1.108	11.077	23.262	145.111	180.558
- NDF	98.664	25.653	62.158	14.800	–	102.611
- Opções	4.924	–	5.121	–	–	5.121
- Futuros	21.826	4.365	13.750	4.365	–	22.480
Total	**10.630.626**	**7.902.940**	**131.376**	**504.388**	**3.615.319**	**12.154.023**
Passivos financeiros						
- Fornecedores	4.727	4.727	–	–	–	4.727
- Recursos de clientes	2.057.405	226.315	1.069.851	720.092	41.148	2.057.406
- Recursos de emissão de títulos	607.683	198.793	279.503	25.138	118.832	622.266
- Recursos de operações compromissadas	5.680.720	5.680.720	–	–	–	5.680.720
- Outros passivos financeiros	943.937	943.937	–	–	–	943.937
- Passivo de arrendamento	29.699	1.529	4.588	16.956	23.485	46.558
Derivativos						
- *Swap*	292.922	2.929	29.292	61.514	383.728	477.463
- *NDF*	104.673	27.215	65.944	15.701	–	108.860
- Opções	4.561	–	4.743	–	–	4.743
- Futuros	23.381	4.676	14.729	4.676	–	24.081
Total	**9.749.708**	**7.090.841**	**1.468.650**	**844.077**	**567.193**	**9.970.761**

e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar, Euro ou Iene, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo, destacando-se que os valores em reais podem ser diferentes dos números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas devido as regras de contabilização conterem divergências das regras de exposição gerencial.

	Saldo em 31/12/2024				
	R$ (Real)	US$ (Dólar)	€ (Euro)	¥ (Iene)	Total
Exposição em Moedas Estrangeiras	(70.271)	62.629	7.642	–	–
Derivativos					
Swap	50.905	(50.905)	–	–	–
NDF	(130.264)	144.805	–	(14.541)	–
Opções	(19.671)	19.671	–	–	–
Futuros	168.154	(178.357)	(4.017)	14.220	–
Total	**(1.147)**	**(2.157)**	**3.625**	**(321)**	**–**

	Saldo em 31/12/2023			
	R$ (Real)	US$ (Dólar)	€ (Euro)	Total
Exposição em Moedas Estrangeiras	(140.901)	133.796	7.105	–
Derivativos				
Swap	(41.283)	41.283	–	–
NDF	(204.834)	206.348	(1.514)	–
Opções	4.882	(4.882)	–	–
Futuros	381.173	(378.463)	(2.710)	–
Total	**(963)**	**(1.918)**	**2.881**	**–**

5. Caixa e equivalentes de caixa

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Bancos – Conta corrente e caixa [1]	2	2
Total	**2**	**2**

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Bancos – Conta corrente e caixa [1]	62	9
Reservas livres	380	1.914
Disponibilidades em moedas estrangeiras [1]	27.936	111.603
Aplicações em compromissadas [2]	546.857	173.662
Total	**575.235**	**287.188**

[1] Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., *JP Morgan Chase N.Y., JP Morgan Chase Frankfurt* e Bradesco *Cayman* e 3S *Money*.

[2] Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2025 e 3 de janeiro de 2024, respectivamente.

6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Valor de mercado/ contábil	
Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Cotas de Fundos de Investimento		
- Cotas de fundos de investimento	117.895	101.929
Total	**117.895**	**101.929**

	Valor de mercado/ contábil	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Títulos públicos [1]	**8.684.734**	**6.811.802**
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	354.910	251.984
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	425.016	–
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	7.884.500	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	20.308	28.921
Títulos privados [2]	**405.612**	**741.657**
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	152.762	228.927
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	64.427	64.626
- Debêntures	97.906	139.199
- Cédula de Crédito Imobiliário	90.517	308.905
Cotas de fundos de investimento	**182.871**	**164.787**
- Cotas de fundos de investimento	182.871	164.787
Total	**9.273.217**	**7.718.246**

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Valor de mercado/ contábil	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Títulos privados [2]	**1.063.568**	**707.383**
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	857.201	315.982
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	30.012	28.537
- Cédula do Produto Rural	74.766	49.904
- Debêntures	75.688	187.806
- Notas Comerciais	25.901	125.154
Cotas de fundos de investimento	**1.316.089**	**483.067**
- Cotas de fundos de investimento	1.316.089	483.067
Total	**2.379.657**	**1.190.450**

[1] Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

[2] Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures, Cédulas de Crédito Imobiliário e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

a. Composição por indexador

	Saldo em 31/12/2024			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**834.744**	**9.132.760**	**(170.417)**	**3.770.579**
IPCA x CDI	41.009	357.838	(5.569)	44.280
CDI x Dólar	19.888	410.087	(7.318)	24.673
IPCA x Pré	2.776	32.950	–	–
CDI x IPCA	638.920	6.608.426	(77.126)	2.455.378
CDI x Pré	129.684	1.581.558	–	–
CDI x CDI	2.328	111.465	–	–
Pré x CDI	139	30.436	(80.404)	1.246.248
NDF	**196.357**	**5.048.660**	**(107.118)**	**2.411.536**
Termo de moedas	**152.775**	**4.259.104**	**(70.332)**	**1.805.233**
Dólar x Pré	151.034	3.078.120	(560)	33.713
Pré x Dólar	170	1.143.146	(68.657)	1.748.315
Euro x Pré	–	–	–	177
Pré x Iene	443	14.810	(1.115)	23.028
Iene x Pré	1.128	23.028	–	–
Termo de *commodities*	**43.582**	**789.556**	**(36.786)**	**606.303**
Commodities	43.582	789.556	(36.786)	606.303
Opções	**18.817**	**666.593**	**(17.837)**	**580.038**
Compra de opção de compra	18.215	488.637	–	–
Compra de opção de venda	602	177.956	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(17.233)	293.696
Venda de opção de venda	–	–	(604)	286.342
Futuros	**21.272**	**5.260.984**	**(21.943)**	**4.918.192**
Posição comprada	**859**	**1.867.692**	**(19.530)**	**4.626.465**
DAP	–	–	(11.655)	1.457.382
DDI	–	–	(151)	52.682
DI1	32	1.650.880	(2.526)	982.772
DOL	–	–	(4.940)	2.119.259
CCM	545	126.561	–	–
Commodities – Local	282	90.251	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(258)	14.370
Posição vendida	**20.413**	**3.393.292**	**(2.413)**	**291.727**
DAP	155	259.142	–	–
DDI	3.670	1.307.850	–	–
DI1	1.683	449.622	(10)	91.499
WDO	2.252	1.192.993	(583)	125.623
Moedas – FX	12.589	181.956	(1.025)	32.855
Commodities – Local	64	1.729	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(795)	41.750
Total	**1.071.190**	**20.108.997**	**(317.315)**	**11.680.345**

	Saldo em 31/12/2023			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**110.772**	**2.902.628**	**(292.922)**	**5.432.397**
IPCA x CDI	36.096	210.205	–	–
CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
Dólar x CDI	–	–	(36.043)	200.000
CDI x CDI	–	–	(2.010)	111.465
Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
NDF	**98.664**	**5.087.930**	**(104.673)**	**3.033.853**
Termo de moedas	**45.655**	**4.594.667**	**(54.210)**	**2.409.430**
Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
Pré x Dólar	33.800	2.191.948	(5.583)	1.092.972
Pré x Euro	29	1.545	–	–
Termo de *commodities*	**53.009**	**493.263**	**(50.463)**	**624.423**
Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	**4.924**	**155.237**	**(4.561)**	**134.800**
Compra de opção de compra	231	54.087	–	–
Compra de opção de venda	4.693	101.150	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(206)	45.950
Venda de opção de venda	–	–	(4.355)	88.850
Futuros	**21.826**	**2.460.713**	**(23.381)**	**3.061.048**
Posição comprada	**3.719**	**1.298.561**	**(6.188)**	**1.233.479**
DAP	226	233.856	(34)	174.664
DDI	2.318	480.434	–	–
DI1	–	289.087	(2.178)	858.851
DOL	95	31.468	–	–
WDO	738	246.827	–	–
Commodities – Local	342	16.889	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(3.976)	199.964
Posição vendida	**18.107**	**1.162.152**	**(17.193)**	**1.827.569**
DAP	43	97.762	(253)	401.384
DDI	–	–	(2.962)	782.997
DI1	46	646.619	–	–
DOL	–	–	(325)	507.597
Euro x Dólar	–	–	(20)	2.687
Commodities – Internacional	18.018	417.771	(13.633)	132.904
Total	**236.186**	**10.606.508**	**(425.537)**	**11.662.098**

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 380.628 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 258.590 em 31 de dezembro de 2023), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Saldo em 31/12/2024			
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	92.355	747.151	(4.762)	834.744
NDF	197.560	(44)	(1.159)	196.357
Opções	10.771	8.213	(167)	18.817
Futuros	21.272	–	–	21.272
Total	**321.958**	**755.320**	**(6.088)**	**1.071.190**
Passivo				
Swap	(311.850)	141.107	326	(170.417)
NDF	(107.034)	(181)	97	(107.118)
Opções	(14.343)	(3.496)	2	(17.837)
Futuros	(21.943)	–	–	(21.943)
Total	**(455.170)**	**137.430**	**425**	**(317.315)**

	Saldo em 31/12/2023			
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	105.979	5.286	(493)	110.772
NDF	81.946	17.155	(437)	98.664
Opções	3.887	1.037	–	4.924
Futuros	21.826	–	–	21.826
Total	**213.638**	**23.478**	**(930)**	**236.186**
Passivo				
Swap	(262.128)	(30.886)	92	(292.922)
NDF	(87.048)	(17.879)	254	(104.673)
Opções	(3.008)	(1.553)	–	(4.561)
Futuros	(23.381)	–	–	(23.381)
Total	**(375.565)**	**(50.318)**	**346**	**(425.537)**

c. Composição por vencimentos

	Saldo em 31/12/2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	4.961	7.019	167.954	654.810	834.744
NDF	126.182	55.160	4.224	10.791	196.357
Opções	10.349	8.468	–	–	18.817
Futuros	9.725	6.917	3.307	1.323	21.272
Total	**151.217**	**77.564**	**175.485**	**666.924**	**1.071.190**
Passivo					
Swap	(130)	(17.623)	(14.234)	(138.430)	(170.417)
NDF	(53.306)	(42.696)	(2.744)	(8.372)	(107.118)
Opções	(3.370)	(14.467)	–	–	(17.837)
Futuros	(9.153)	(529)	(1.042)	(11.219)	(21.943)
Total	**(65.959)**	**(75.315)**	**(18.020)**	**(158.021)**	**(317.315)**

	Saldo em 31/12/2023				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	1.685	12.138	70.604	26.345	110.772
NDF	70.799	18.058	9.807	–	98.664
Opções	4.065	859	–	–	4.924
Futuros	12.613	8.789	372	52	21.826
Total	**89.162**	**39.844**	**80.783**	**26.397**	**236.186**
Passivo					
Swap	(29)	(39.356)	(14.108)	(239.429)	(292.922)
NDF	(62.371)	(34.011)	(8.291)	–	(104.673)
Opções	(2.944)	(1.617)	–	–	(4.561)
Futuros	(6.745)	(4.768)	(11.650)	(218)	(23.381)
Total	**(72.089)**	**(79.752)**	**(34.049)**	**(239.647)**	**(425.537)**

d. Valor de compensação dos derivativos

Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência.

e. Derivativos designados como contabilidade de *hedge*

	Saldo em 31/12/2024		
Estratégia	Instrumento de hedge valor de mercado [1]	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado [2]
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
Captações prefixadas	(134.088)	163.812	–
Captações pós-fixadas	(378.686)	396.116	2.158
Total	**(512.774)**	**559.928**	**2.158**

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Saldo em 31/12/2023
Estratégia	Instrumento de hedge valor de mercado [1]	Objeto de hedge valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de hedge registrado no resultado [2]
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações [3]			
Captações prefixadas	(250.480)	232.896	644
Captações pós-fixadas	(190.660)	222.260	1.855
Total	**(441.140)**	**455.156**	**2.499**

[1] O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para *hedge*. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros".
[2] Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de *hedge*.
[3] Captações prefixadas e pós-fixadas registradas na rubrica de "Recursos de clientes", relacionadas ao produto de Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

8. Ativos financeiro ao custo amortizado e outros ativos

a. Avaliados ao custo amortizado

Não houve saldo na controladora referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

Consolidado	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Operações de crédito [1]	**346.523**	**199.686**
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	**1.229.915**	**998.870**
- Operações de câmbio [2]	1.139.273	946.937
- Serviços a receber [3]	83.821	50.733
- Outros valores	5.785	234
- Depósitos judiciais	1.036	966
Total	**1.576.438**	**1.198.556**

[1] Saldo refere-se a operações com clientes do BR Partners Banco de Investimento S.A., representado por Cédulas de Crédito Bancário e Cédulas de Crédito Imobiliário.
[2] Refere-se a contrato de câmbio comprado a liquidar, cuja liquidação foi realizada no dia 2 de janeiro de 2025.
[3] Referem-se a serviços prestados a clientes e reembolsos a receber sobre gastos definidos em contrato na prestação de serviço.

9. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

	Controlador direto [1]		Coligadas [2]		Total	
Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo/(Passivo)						
Valores a receber	–	–	11.105	12.971	11.105	12.971
Cotas de fundos	–	–	117.895	101.929	117.895	101.929
Valores a pagar	(735)	(735)	–	(4.034)	(735)	(4.769)
Resultado/(Despesas)						
Receita de juros	–	–	–	25	–	25
Outras despesas	–	–	–	440	–	440
Resultado de aplicação em fundo de investimento	–	–	**9.966**	**7.619**	**9.966**	**7.619**

	Controlador direto [1]		Coligadas [2]		Pessoal-chave da Administração [3]		Total	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ativo/(Passivo)								
Cotas de fundos	–	–	117.895	101.929	–	–	117.895	101.929
Certificado de depósito a prazo – Recursos de clientes [4]	(1.250)	(369)	(13.788)	(10.924)	(2.553)	(2.357)	(17.591)	(13.650)
Letras de Crédito Imobiliário [5]	–	–	–	–	(2.709)	(3.492)	(2.709)	(3.492)
Letras de Crédito do Agronegócio [6]	–	–	–	–	(91)	(397)	(91)	(397)
Valores a pagar	(735)	(735)	–	–	–	–	(735)	(735)
Resultado/(Despesas)								
Receita de aplicação em fundo de investimento	–	–	9.966	7.619	–	–	9.966	7.619
Despesa de juros	**(41)**	**(366)**	**(1.338)**	**(1.348)**	**(653)**	**(1.559)**	**(2.032)**	**(3.273)**

[1] BR Partners Holdco Participações S.A.
[2] Demais empresas do Grupo BR Partners, BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações e BR Partners Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado.
[3] Membros do Conselho de Administração e Diretoria.
[4] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 13 de dezembro de 2027 à taxa variável de 100% a 111% do DI.
[5] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028 à taxa variável de 100% do DI + 1% a.a..
[6] Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 15 de janeiro de 2025 à taxa variável de 95% do DI.
As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

a. Remuneração do pessoal-chave

Controladora	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31.12/2023**
Pró-labore	2.610	1.282
Encargos sociais	522	256
Total	**3.132**	**1.538**
Consolidado	**Saldo em 31/12/2024**	**Saldo em 31/12/2023**
Pró-labore	38.397	24.430
Encargos sociais	7.679	4.886
Total	**46.076**	**29.316**

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária e Conselho de Administração que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em "Despesas de pessoal".

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:
• Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
• Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controladas diretas

• BR Partners Assessoria Financeira Ltda.
Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Gestão de Recursos Ltda.
Prestadora de serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros, a atuação nos mercados financeiros e de capitais como gestor ou administrador de fundos de investimento em geral, nos termos da regulamentação aplicável e a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, no Brasil e no exterior, quaisquer que sejam seus objetos.

• BR Partners Participações Financeiras Ltda.
Empresa detentora de participações societárias no BR Partners Banco de Investimento S.A., na qualidade de acionista.

• BR Partners Mercados de Capitais Ltda.
Empresa prestadora de serviços de intermediação de valores mobiliários, particularmente a atuação como coordenador de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários, bem como a prestação de serviços de assessoria financeira na estruturação e originação de operações de dívidas e na reestruturação de dívidas e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

• BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.
Empresa prestadora de serviços de assessoria e consultoria financeira, particularmente em finanças corporativas, incluindo reestruturação financeira, renegociação de dívidas, fusões, aquisições, vendas, incorporações, cisões, reestruturações societárias e demais operações de intermediação de participações societárias, dentro e fora do território nacional, e a participação no capital de outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

ii. Controladas indiretas

• BR Partners Europe B.V.
Empresa com sede em Amsterdam, Países Baixos, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial.

• BR Partners Banco de Investimento S.A.
O Banco BR Partners tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio. É constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela Companhia, *holding* do Grupo.

• BR Partners Corretora de Seguro Ltda.
Empresa prestadora de serviços de atividade de corretagem de seguros nos ramos elementares, de seguro de vida, capitalização, planos previdenciários e de saúde, bem como administração de bens próprios, incluindo a prestação de serviços correlatos, desde que devidamente autorizada pela autoridade competente na forma da legislação aplicável, além de participação, diretamente ou através de subsidiarias no capital de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou quotista.

iii. Fundos de investimento ("Fundos exclusivos")

• Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado ("Total FIM")
O Total FIM foi constituído em 29 de dezembro de 2010 sob a forma de condomínio aberto, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011, com prazo indeterminado de duração. Destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de seu único cotista, o Banco BR Partners, investidor qualificado e tem por objetivo proporcionar ao seu cotista, rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira, renda variável e derivativos, de forma que o Total FIM fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator especial. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

• BR Partners Capital ("BR Capital")
O BR Capital é um fundo domiciliado nas Ilhas *Cayman,* administrado pelo Banco Bradesco S.A., com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro. Trata-se de um fundo exclusivo da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a participação da Companhia em subsidiárias:

Controladora	**Saldo em 31/12/2023**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Dividendos recebidos/ a receber**	**Outros resultados abrangentes [1]**	**Alienação de investimento**	**Saldo em 31/12/2024**
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	979	42.453	(42.454)	348	–	1.326
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	1.000	44.334	(44.334)	–	–	1.000
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	723.063	17.294	(43.510)	(5.503)	–	691.344
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	31.428	(31.428)	–	–	2.000
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	500	60.358	(60.358)	–	–	500
Total	**727.542**	**195.867**	**(222.084)**	**(5.155)**	**–**	**696.170**

Controladora	**Saldo em 31/12/2022**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Dividendos recebidos/ a receber**	**Outros resultados abrangentes [1]**	**Alienação de investimento**	**Saldo em 31/12/2023**
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	1.220	20.093	(20.093)	(241)	–	979
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	–	60.175	(60.174)	–	999	1.000
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	689.622	33.589	(500)	352	–	723.063
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	2.000	5.149	(5.149)	–	–	2.000
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	–	38.967	(38.966)	–	499	500
Total	**692.842**	**157.973**	**(124.882)**	**111**	**1.498**	**727.542**

[1] Representado por ajustes reflexos de avaliação patrimonial registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda..

11. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Dividendos a pagar	735	735	735	735
Valores a pagar a sociedades ligadas	–	4.034	–	–
Passivo de arrendamento [1]	–	–	29.441	29.699
Provisão a pagar despesas de pessoal	1.767	1.799	42.998	48.224
Provisão para contingência (nota 20.b)	–	–	1.368	1.206
Provisão para garantias de fianças prestadas [2]	–	–	532	1.128
Resultado de exercício futuro	–	–	1.772	2.265
Outros	–	–	385	799
Total	**2.502**	**6.568**	**77.231**	**84.056**

[1] O Grupo arrenda andares de prédio comercial e que tem duração de 10 anos. Em 31 de dezembro de 2024 os valores mínimos não canceláveis de arrendamentos estão apresentados entre 1 e 10 anos.
[2] Refere-se a comissões sobre avais e fianças que se encontram na carteira de crédito do BR Partners Banco de Investimento S.A. Nota explicativa 20.a.

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

Consolidado	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Recursos de clientes	**612.764**	**709.643**	**1.228.273**	**76.791**	**2.627.471**	**2.057.405**
- Depósitos a Prazo [1]	502.295	699.299	891.877	76.791	2.170.262	1.705.561
- Depósitos Interfinanceiros [2]	110.469	10.344	336.396	–	457.209	351.844
Recursos de operações compromissadas	**8.056.208**	**–**	**–**	**–**	**8.056.208**	**5.680.720**
- Títulos públicos [3]	7.113.234	–	–	–	7.113.234	4.832.669
- Títulos privados [3]	942.974	–	–	–	942.974	848.051
Recursos de emissão de títulos	**13.643**	**22.636**	**1.338.580**	**466.699**	**1.841.558**	**607.683**
- Letras de Crédito Imobiliário [4]	–	–	–	2.709	2.709	260.604
- Letras de Crédito do Agronegócio [5]	8.751	34	–	–	8.785	45.790
- Letras Financeiras [6]	4.892	22.602	1.338.580	–	1.366.074	228.524
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital – Nível II [7]	–	–	–	243.948	243.948	72.765
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital Complementar [8]	–	–	–	220.042	220.042	–
Outros passivos financeiros	**1.139.273**	**–**	**–**	**–**	**1.139.273**	**943.937**
- Obrigações por compra de câmbio [9]	1.139.273	–	–	–	1.139.273	943.937
Total	**9.821.888**	**732.279**	**2.566.853**	**543.490**	**13.664.510**	**9.289.745**

[1] Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,80% a 16,49% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 97,2% a 113,8% do DI, 100% DI + 0,09% a 1,37% a.a. e IPCA + 4,36% e 9,18% a.a..
[2] Para os Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") pós-fixado, a taxa de remuneração está entre 100% do DI e 100% do DI + 0,85% a 1,13%
[3] Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 12,15% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI", "CRA" e "CCI") a taxa de remuneração média é de 95% do DI.
[4] Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixados, a taxa de remuneração é 100% do DI + 1%.
[5] Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 89% a 97% do DI.
[6] Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 13,95% a.a., e para os pós-fixado a taxa de remuneração está entre 112% a 113% do DI, 100% do DI + 0,48% a 1,66% e 100% do IPCA + 6,57% e 6,65% a.a..
[7] Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para os pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI, 100% do DI + 1% a 2,94% e 100% do IPCA + 6,39%.
[8] As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 2,50% a.a..
[9] Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2025.
As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 674.940 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 674.940 em 31 de dezembro de 2023), está representado por 314.987 ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal (314.987 total de ações, sendo 200.546 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 114.441 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023).

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Resultado líquido por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais do exercício.
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Grupo para fins de diluição e, portanto, os resultados básico e diluído por ação são iguais.

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	193.670	155.084
Quantidade média ponderada de ações emitidas	314.987	314.987
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)	**0,61**	**0,49**

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.
A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Lucro líquido do exercício	193.670	155.084
Constituição de reserva legal	(9.683)	(7.754)
Lucro líquido ajustado	**183.987**	**147.330**
Destinações		
Dividendos intercalares/intermediários (1)	110.246	107.096
Dividendos adicionais propostos (2)	18.899	12.599
Dividendos extraordinários (3)	38.430	–
Reservas para expansão e investimentos (4)	16.412	27.635
Dividendos por ação ordinária/preferencial	0,67	0,38

(1) Durante o exercício de 2024 a Companhia efetuou pagamentos, em linha com os termos de seu Estatuto, de dividendos intercalares. Os valores pagos foram descontados da apuração do dividendo anual apurado com base no lucro líquido do exercício da Companhia. Salienta-se que os dividendos intercalares pagos ao longo do exercício de 2024 foram superiores ao dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto.

(2) Em 31 de dezembro de 2024 foi registrado no patrimônio líquido o montante de R$ 12.599 (R$ 12.599 em 31 de dezembro de 2023) a título de dividendos adicionais propostos, conforme item 24 da Interpretação Técnica ICPC 08 (R1). Esse montante será objeto de deliberação na ocasião da Assembleia dos acionistas.

(3) Em 27 de novembro de 2024, foi deliberado o pagamento de dividendos extraordinários no montante de R$ 81.897, sendo que o saldo de R$ 38.430 foi descontado no lucro líquido do exercício de 2024 e o saldo remanescente de R$ 43.467 foi descontando da rubrica de "Reserva para expansão e investimentos".

(4) O montante de R$ 16.412 registrado na rubrica de "Reservas para expansão e investimentos" em 31 de dezembro de 2024 (R$ 27.635 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao resultado da subtração do lucro líquido ajustado de R$ 193.670 (R$ 147.330 em 31 de dezembro de 2023), com os pagamentos de dividendos intercalares/intermediários ocorridos no exercício R$ 78.747 e R$ 31.499 (R$ 25.199 e R$ 81.897 em 31 de dezembro de 2023), dividendos extraordinários de R$ 38.430 e dividendos adicionais propostos de R$ 18.899 (R$ 12.599 em 31 de dezembro de 2023).

e. Dividendos de subsidiárias pagos à controladora

Os dividendos recebidos de suas subsidiárias estão compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12.2023
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	42.454	51.704
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	31.428	9.706
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	44.334	58.509
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	60.358	28.018
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	43.510	500
Total	**222.084**	**148.437**

f. Plano de outorgas de ações restritas

Em 1 de setembro de 2020, conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o Plano de Outorgas de Ações Restritas da Companhia, onde poderá ser outorgado às pessoas elegíveis, no âmbito deste Plano, o direito ao recebimento de Ações Restritas representativas de, no máximo, 1,5% do total de ações em que se divide o capital social da Companhia naquela data. Não houve outorgas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

14. Resultado por linha de negócio

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

	Saldo em 31/12/2024		
Linha de negócios	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	352.818	–	352.818
Treasury Sales & Structuring	4	88.328	88.332
Investimentos e *Wealth Management*	12.000	–	12.000
Remuneração do Capital	–	128.069	128.069
Total	**364.822**	**216.397**	**581.219**

	Saldo em 31/12/2023		
Linha de negócios	Receitas de prestação de serviços	Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	Total
Investment Banking e Mercado de Capitais	240.678	–	240.678
Treasury Sales & Structuring	19	65.081	65.100
Investimentos e *Wealth Management*	5.968	–	5.968
Remuneração do Capital	–	124.067	124.067
Total	**246.665**	**189.148**	**435.813**

15. Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
- Rendas com ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	10.204	7.645
- Despesas com ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(218)	(350)
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	**9.986**	**7.295**

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de juros		
- Rendas de operações de crédito e outros créditos	17.866	45.612
- Rendas de garantias prestadas	1.961	1.751
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.382.973	1.300.960
Total de receitas de juros	**1.402.800**	**1.348.323**
Despesas de juros		
- Despesas de captação	(1.028.134)	(923.076)
- Ajuste negativo de valor de mercado – captação (Objeto de *Hedge*)	(340)	(2.514)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(1.060.311)	(180.712)
Total de despesas de juros	**(2.088.785)**	**(1.106.302)**

Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Rendas de câmbio	105.494	88.255
Despesas de câmbio	(65.278)	(98.592)
Total	**40.216**	**(10.337)**

Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Rendas em operações com derivativos	5.541.317	4.873.458
Despesas em operações com derivativos	(4.679.151)	(4.915.994)
Total	**862.166**	**(42.536)**
Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	**216.397**	**189.148**

16. Despesas administrativas

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas de publicação	259	23
Despesas administrativas com rateio (*Cost Sharing Agreement)*	480	440
Despesas do sistema financeiro	498	527
Despesas de serviços de terceiros	781	812
Despesas de processamento de dados	120	116
Despesas de viagem	141	114
Outras despesas tributárias	43	38
Outras despesas	64	668
Total	**2.386**	**2.738**

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Despesas administrativas no exterior	436	331
Despesas de serviços de terceiros	85.131	27.711
Despesas de processamento de dados	9.549	9.686
Despesas de serviços do sistema financeiro	8.518	5.463
Despesas de promoções e relações públicas	2.472	1.624
Despesas com amortização e depreciação	7.509	6.727
Despesas de comunicações	4.555	3.944
Despesas de aluguéis	4.457	3.805
Outras despesas tributárias	2.960	3.357
Despesas de propaganda e publicidade	2.547	1.743
Despesas de viagem	2.884	2.435
Despesas de condomínio	1.864	1.609
Despesas de manutenção e conservação de bens	618	484
Despesas de água, energia e gás	253	259
Despesas de serviços de segurança e vigilância	198	185
Despesas com seguros	255	299
Despesas de material	276	122
Outras despesas	2.176	2.261
Total	**136.658**	**72.045**

17. Despesas tributárias

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de prestação de serviços		
- PIS	3.426	2.455
- COFINS	16.039	11.541
- ISS	17.977	12.101
Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros		
- PIS	1.064	1.564
- COFINS	6.546	9.044
Total	**45.052**	**36.705**

18. Tributos sobre o lucro

a. Tributos correntes

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**197.058**	**157.458**
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(67.000)	(53.536)
- Adições/(exclusões) permanentes	(408)	(383)
- Adições/(exclusões) temporárias	3.541	2.367
- Adições/(exclusões) de equivalência patrimonial	66.595	53.711
Prejuízo fiscal e base negativa	(2.728)	(2.159)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.388)	(2.374)
Imposto de renda e contribuição social nos exercícios	**(3.388)**	**(2.374)**

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**239.430**	**200.229**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes	(81.406)	(68.078)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
- Adições/(exclusões) permanentes	1.359	169
- Adições/(exclusões) temporárias	187	(104)
- Outros valores (1)	34.100	22.868
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	**(45.760)**	**(45.145)**
Alíquota efetiva	19,1%	22,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.199)	6.349
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.873)	(52.529)
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	1.312	1.035
Imposto de renda e contribuição social dos exercícios	**(45.760)**	**(45.145)**

(1) Inclui basicamente: (i) equalização da alíquota de empresas não financeiras tributadas pelo lucro presumido (BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda.); e (ii) diferença de alíquota de instituição financeira.

b. Tributos diferidos

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	–	–	3.060
Total de ativo fiscal diferido	**3.060**	–	–	**3.060**
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	17.452	3.962	(574)	20.840
Total de passivos diferidos	**17.452**	**3.962**	**(574)**	**20.840**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**(14.392)**	**(3.962)**	**574**	**(17.780)**

Controladora	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	–	–	3.060
Total de ativo fiscal diferido	**3.060**	**–**	**–**	**3.060**
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	15.078	2.894	(520)	17.452
Total de passivos diferidos	**15.078**	**2.894**	**(520)**	**17.452**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**(12.018)**	**(2.894)**	**520**	**(14.392)**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31/12/2024
Diferenças temporárias	19.282	32.126	(18.230)	33.178
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	2.887	9.654	(4.915)	7.626
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	67.205	(15.430)	54.835
Total de ativo fiscal diferido	**25.229**	**108.985**	**(38.575)**	**95.639**
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	66.105	89.489	(13.778)	141.816
IRPJ e CSLL diferido s/ receitas no regime caixa	4.123	12.736	(10.576)	6.283
Total de passivos diferidos	**70.228**	**102.225**	**(24.354)**	**148.099**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**(44.999)**	**6.760**	**(14.221)**	**(52.460)**

Consolidado	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização /(Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Diferenças temporárias	18.722	17.943	(17.383)	19.282
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio líquido	3.175	4.719	(5.007)	2.887
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	–	–	3.060
Total de ativo fiscal diferido	**24.957**	**22.662**	**(22.390)**	**25.229**
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	76.016	36.550	(42.338)	70.228
Total de passivos diferidos	**76.016**	**36.550**	**(42.338)**	**70.228**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**(51.059)**	**(13.888)**	**19.948**	**(44.999)**

Com base nas projeções de resultados, a Administração entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

	Expectativa de realização		Valor presente	
Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
2025	37.152	22.268	33.225	19.832
2026	17.802	67	14.238	54
2027	20.242	202	14.477	142
2028	7.106	461	4.546	290
2029	507	211	290	119
A partir de 2030	12.830	2.020	4.681	647
Total	**95.639**	**25.229**	**71.457**	**21.084**

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI de 0,9353% ao mês em 2024 (0,9701% em 2023).

O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

O montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2024 foi de prejuízo fiscal de R$ 15.277 (R$ 13.271 em 31 de dezembro de 2023) e em 31 de dezembro de 2024 a base negativa foi de R$ 5.972 (R$ 5.142 em 31 de dezembro de 2023), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

19. Segmentos operacionais

O Grupo possui um segmento reportável em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Esse segmento oferece serviços de bancos de investimentos, que são administrados e gerenciados de acordo com os produtos oferecidos.

O seguinte resumo das linhas de negócio do Grupo descreve os principais serviços prestados pelo segmento reportável do Grupo:

• ***Investment Banking***

Oferece serviços de assessoria financeira e estratégica em transações de fusões e aquisições, vendas de participações, captação de recursos, parcerias estratégicas, reestruturações societárias e reestruturações financeiras. Desse modo, atua junto ao cliente na preparação dos materiais, levantamento de informações, modelagem financeira, estruturação do negócio, negociação de contratos e aconselhamento de acionistas e da administração em todas as etapas dos processos mencionados.

• **Mercado de capitais**

Assessora seus clientes na captação de recursos junto a investidores por meio de instrumentos de dívida. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada cliente. A área participa ativamente durante todo o processo da estruturação dos instrumentos de dívida, de forma a orientar seus clientes da melhor forma possível.

• ***Treasury Sales & Structuring***

Assessora e executa operações de câmbio, derivativos e fianças junto a seus clientes corporativos e institucionais. Atua na captação de recursos junto a clientes e terceiros utilizando seus produtos de tesouraria como CDBs, LCI/LCA e LFs. A área também é responsável pela gestão de tesouraria e *ALM* (*Asset and Liability Management*) e todos os acessos aos diferentes mercados primários de negociação local e internacional.

• **Investimentos**

Desenvolve novas teses de investimentos ilíquidos, negocia transações minoritárias, estrutura veículos de investimento, capta recursos de terceiros, aloca capital proprietário, presta serviços de gestão de recursos para os fundos e contribui para a estratégia de desenvolvimento das respectivas teses. Possui relacionamento com grande parte dos *family offices* brasileiros e base de investidores que comprometem capital de forma recorrente e permitem o acesso a negócios proprietários através da extensa rede de relacionamento com empresários locais.

• ***Wealth Management***

Realiza a gestão de fortunas por meio da alocação de recursos de investimentos para clientes de alta renda. Sendo assim, faz toda a gestão do patrimônio dos clientes. Atua na gestão de investimentos, riscos, tributária, no planejamento imobiliário, presta serviços de administração e sucessão familiar.

• **Remuneração do Capital**

Concentra as receitas obtidas com a construção da carteira de crédito em TVM e créditos em transição. Adicionalmente remunera o capital pelas áreas que o utilizam (*e.g. Investments, Treasury Sales & Structuring*).

a. Informações sobre o segmento reportável

Considerando que o Grupo possui apenas um segmento reportável, as informações financeiras gerenciadas pela Administração são aquelas apresentadas no balanço patrimonial e demonstração de resultado.

b. Segmentos geográficos

As operações da Companhia são, substancialmente, realizadas no país (Brasil) e possui uma empresa com sede em Amsterdam, Holanda, cujo objeto social são atividades de consultoria em gestão empresarial. Além disso, conta também com um fundo de investimento domiciliado nas Ilhas *Cayman*, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade em títulos e valores mobiliários, incluindo ações e títulos de dívida, moedas, opções, futuros e outros derivativos, com foco no mercado brasileiro.

20. Outras informações

a. Garantias, Avais e Fianças

São concedidos créditos por meio de avais e fianças, através do veículo BR Partners Banco de Investimento S.A.. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de limite de garantias prestadas foi de R$ 157.118 (R$ 222.081 em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas esperadas foi de R$ 532 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.128 em 31 de dezembro de 2023).

b. Contingências

Provisões tributárias

No Grupo BR Partners, não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R$ 164 (R$ 735 em 31 de dezembro de 2023). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R$ 1.368 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 1.206 em 31 de dezembro de 2023).

c. Gestão de recursos de terceiros

A Companhia faz a gestão de fundos de investimentos e os patrimônios sob gestão são:

	Montante sob gestão	
Modalidade	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Fundo de Investimento Multimercado	1.474.540	1.318.801
Fundo de Investimento em Participações	437.973	508.532
Fundo de Investimento Internacional	697.742	711.437
Carteiras Administradas Domésticas	333.808	36.881
Carteiras Administradas Internacionais	2.241.500	885.923

continua …

BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. IFRSs novas e alteradas em vigor no exercício corrente
As seguintes alterações/emissões de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram adotadas pelo Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
• **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Financeiras**": determina que para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, devem possuir o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. As alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
• **Alteração ao IFRS 16 – "Arrendamentos"**: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (*sale and leaseback*). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.
• **Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros: Evidenciação":** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (*Supplier Finance Arrangements* (SFAs)) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.
O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.
e. IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis
As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas abaixo.
• **Alterações ao IAS 21 "Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio intitulada falta de conversibilidade":** as alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for. As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter outra moeda dentro de um período que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. Quando a moeda não é conversível por outra moeda na data de mensuração, a entidade deve estimar a taxa de câmbio à vista naquela data. O objetivo da entidade ao estimar a taxa de câmbio à vista é refletir a taxa na qual uma transação de câmbio organizada ocorreria na data de mensuração entre partes participantes de mercado em condições econômicas vigentes. A Administração espera que a aplicação dessas alterações não tenha impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo no futuro.
• **IFRS 18 "Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras":** a IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação. As novas exigências da IFRS 18 são:
○ Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado;
○ Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) nas notas explicativas à demonstrações financeiras;
○ Melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.
O Grupo deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anual iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando o Grupo aplicar a IFRS 18. Essa norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas. Salienta-se, ainda, que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis no Brasil não emitiu – até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas -, o pronunciamento contábil corresponde ao IFRS 18.
A Administração da Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no futuro.
• **IFRS 19 "Subsidiárias sem responsabilidade pública":** essa norma permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis em IFRS. A Administração do Grupo não espera que a IFRS 19 seja aplicada nas demonstrações financeiras consolidadas.
Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2025
Marcelo Nóbrega da Costa
Diretor Financeiro

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, declaramos que: i) somos responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; e ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2025
Marcelo Nóbrega da Costa
Diretor Financeiro

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Prezados Conselheiros,
Os membros do Comitê de Auditoria da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, em atendimento ao item 3.1 (iv) de seu Regimento Interno, revisou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
O Comitê de Auditoria, com base nas informações prestadas pelos auditores independentes KPMG, bem como nas discussões mantidas e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Informações Financeiras.
Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento adicional que venha a ser requerido por V.Sas.

São Paulo (SP), 13 de fevereiro de 2025
Comitê de Auditoria
Marcelo Nóbrega da Costa — Luiz Henrique Lobo — Carla Alessandra Trematore

A Diretoria — **Hideo Antonio Kawassaki** – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, ao Conselho de Administração e aos Administradores da
BR Advisory Partners Participações S.A.
São Paulo-SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Advisory Partners Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Mensuração de instrumentos financeiros
Veja as notas explicativas 3.o e 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
A Companhia possui aplicação em instrumentos financeiros representados por cotas de fundos de investimento em participações classificada como nível 3 na hierarquia de valor justo. Esses fundos possuem investimentos em ações de companhias fechadas, sem cotação em bolsa ou mercado ativo, registrados pelo seu valor justo. A mensuração do valor justo foi efetuada por meio do método de fluxo de caixa descontado, a qual considera premissas e expectativas de projeções de resultados futuros das companhias investidas, tais como: taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação, estabelecidas internamente pela Administração
Devido à relevância e às incertezas relacionadas as premissas para a determinação do valor justo dos fundos que podem resultar em um ajuste material nos saldos contábeis das demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.
Como nossa auditoria conduziu esse assunto:
Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:
- Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, da técnica de avaliação (fluxo de caixa descontado) e a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação do laudo, tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e taxas de inflação;
- Análise, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas da adequação dos cálculos matemáticos incluídos em tais laudos de avaliação; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado
A demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar em relação as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025.

KPMG **KPMG Auditores Independentes**
CRC 2SP 027.685/O-0 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153.569/O-0